

Determinantes das escolhas alimentares na atual situação de Insegurança Alimentar no Brasil

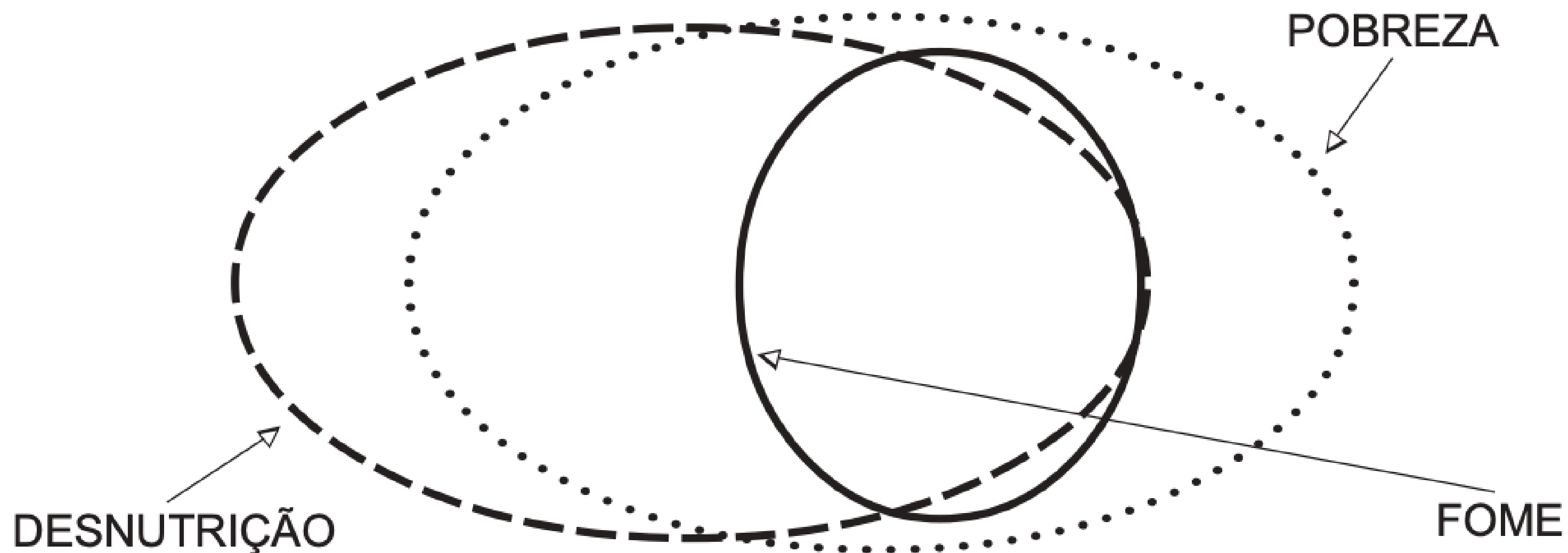
Faculdade de Saúde Pública/USP

Tereza Campello

06/09/2022

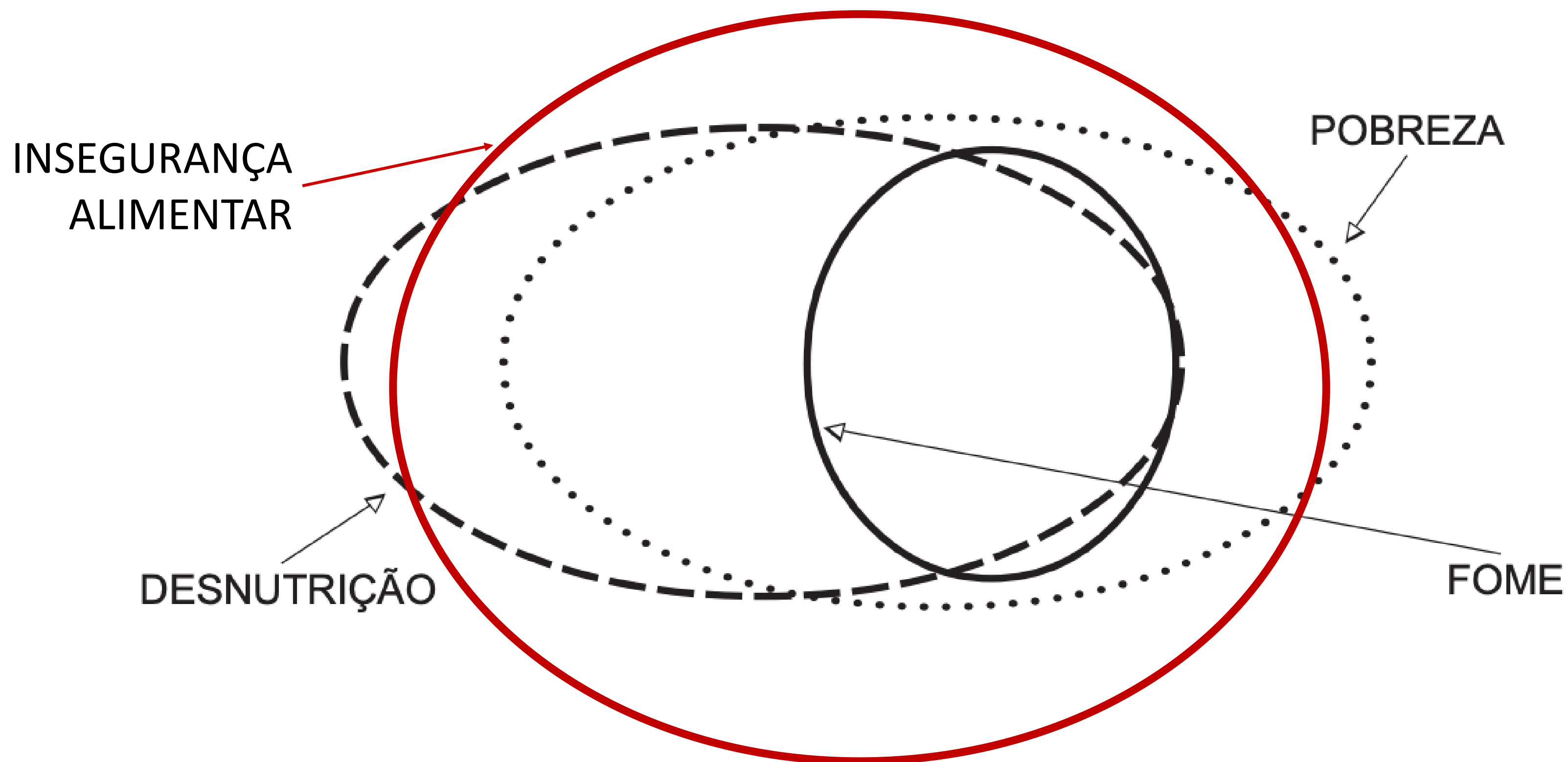
A dimensão da pobreza, da desnutrição e da fome no Brasil

CARLOS AUGUSTO MONTEIRO



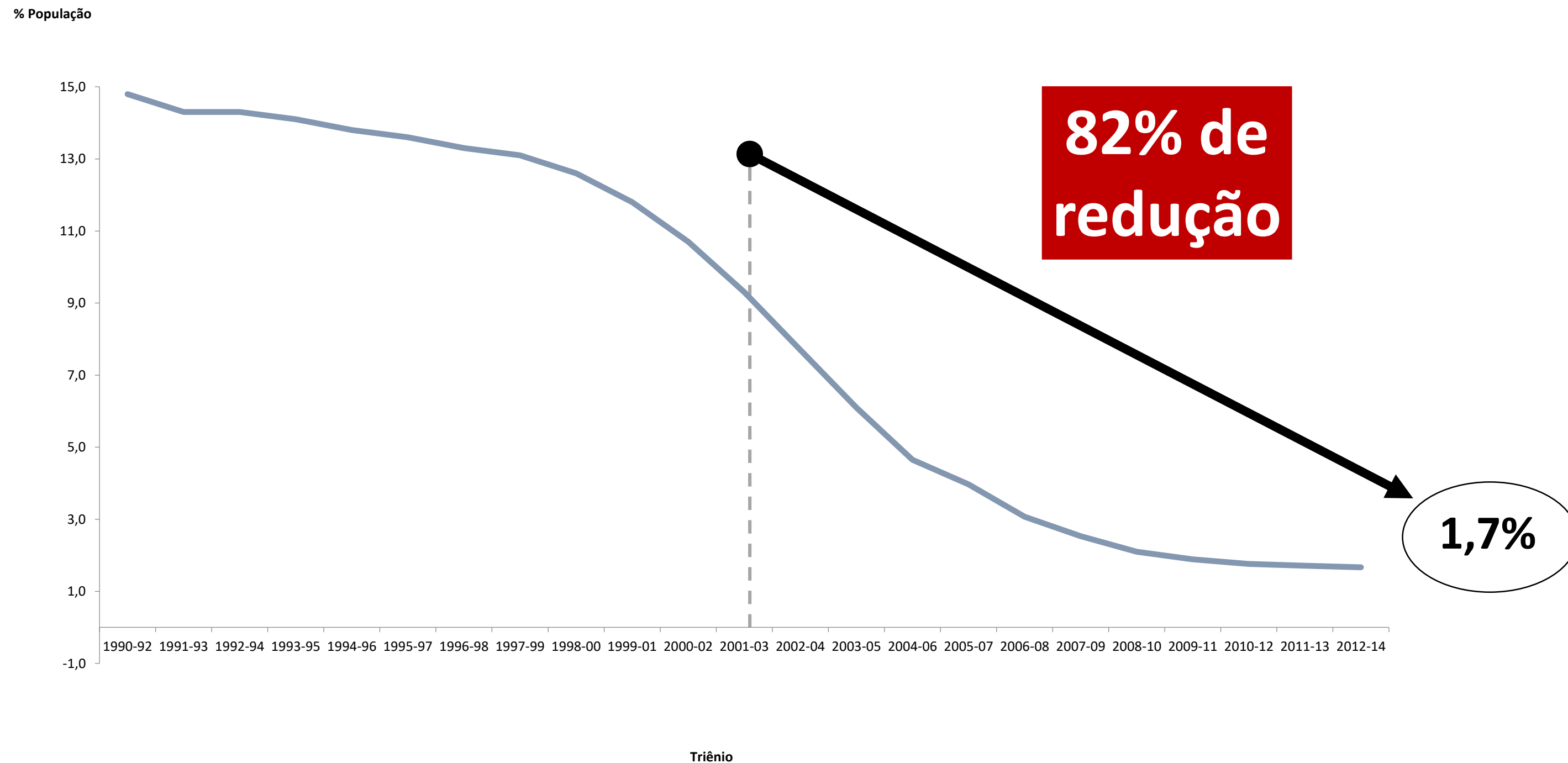
A dimensão da pobreza, da desnutrição e da fome no Brasil

CARLOS AUGUSTO MONTEIRO



Brasil saiu do mapa da Fome da FAO/ONU

BRASIL - POPULAÇÃO EM SUBALIMENTAÇÃO (%)



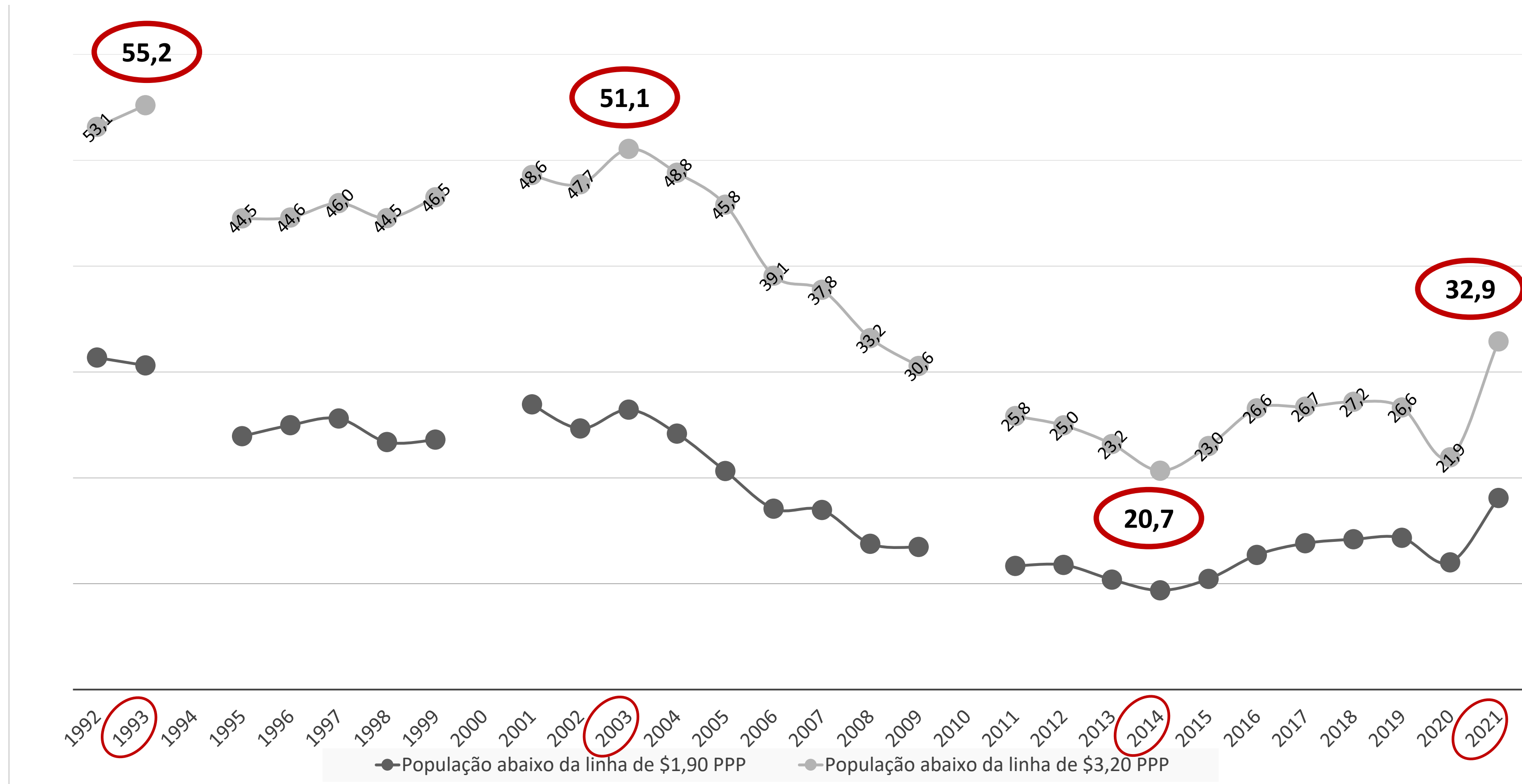
Fonte: FAO, 2014 – elaboração SAGI/MDS.

Relatório FAO 2014 destaca estratégia multidimensional de combate à fome

1. Prioridade política
2. Aumento da renda dos mais pobres
 - Política de Salário Mínimo
 - Aumento emprego formal
 - Aposentadorias e Pensões
 - Bolsa Família e BPC
3. Acesso a alimentação fora de casa (PNAE, PAT, outros)
4. Fortalecimento da Agricultura Familiar e Camponesa (PAA, Fomento, Cisternas, LPT, Pronaf, ATER, etc)
5. Governança -SISAN, transparência e participação da sociedade, com a recriação do CONSEA – Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

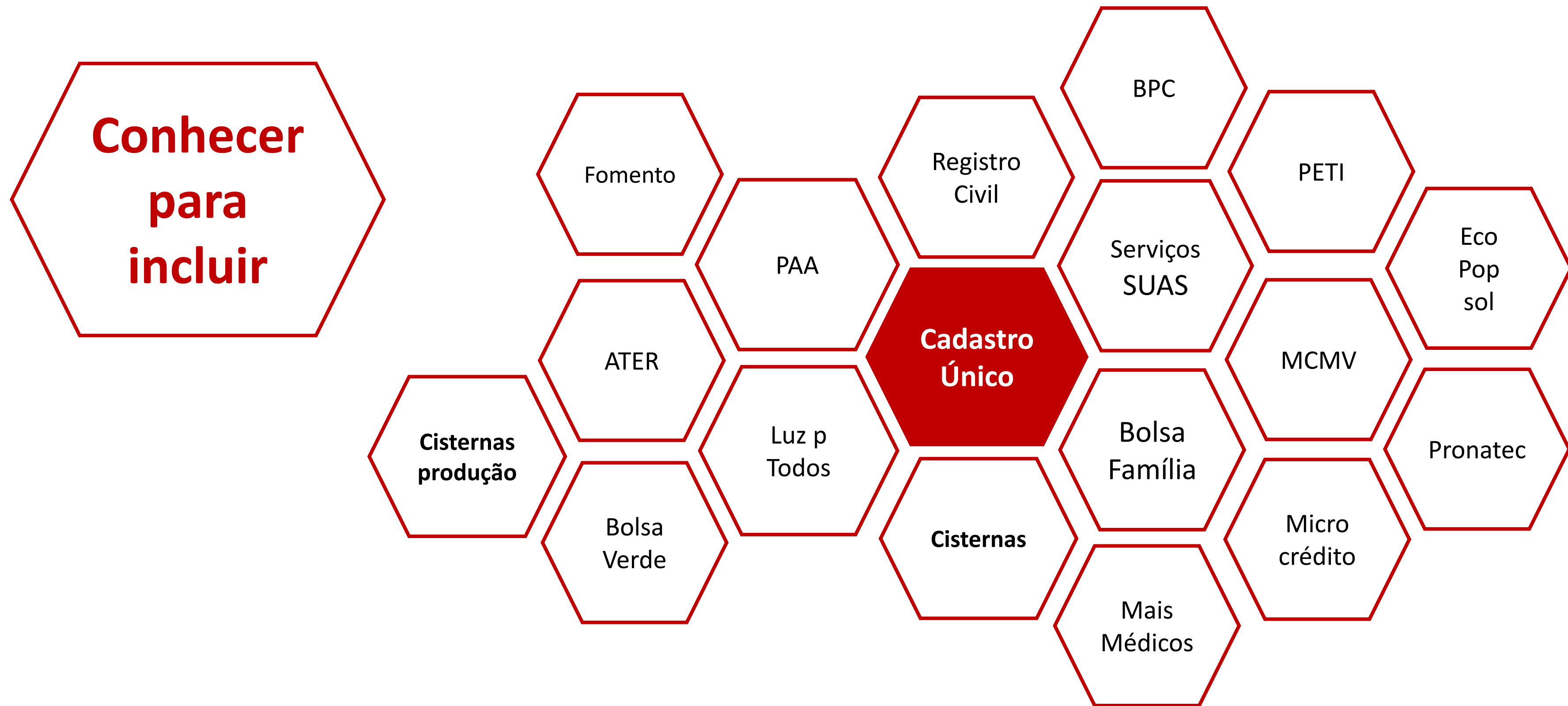


População em milhões segundo linhas de pobreza de U\$ 1,9 e U\$3,2 PPP 1992 a 2020



Fonte: IBGE, PNAD de 1992 a 2011, e partir da PNADC de 2012 a 2021 – renda domiciliar per capita

Estratégia Multidimensional para superação da pobreza, fome e das desigualdades



Escala Brasileira de Insegurança Alimentar

Podcast Prato Cheio do Joio e trigo

nos últimos três meses...



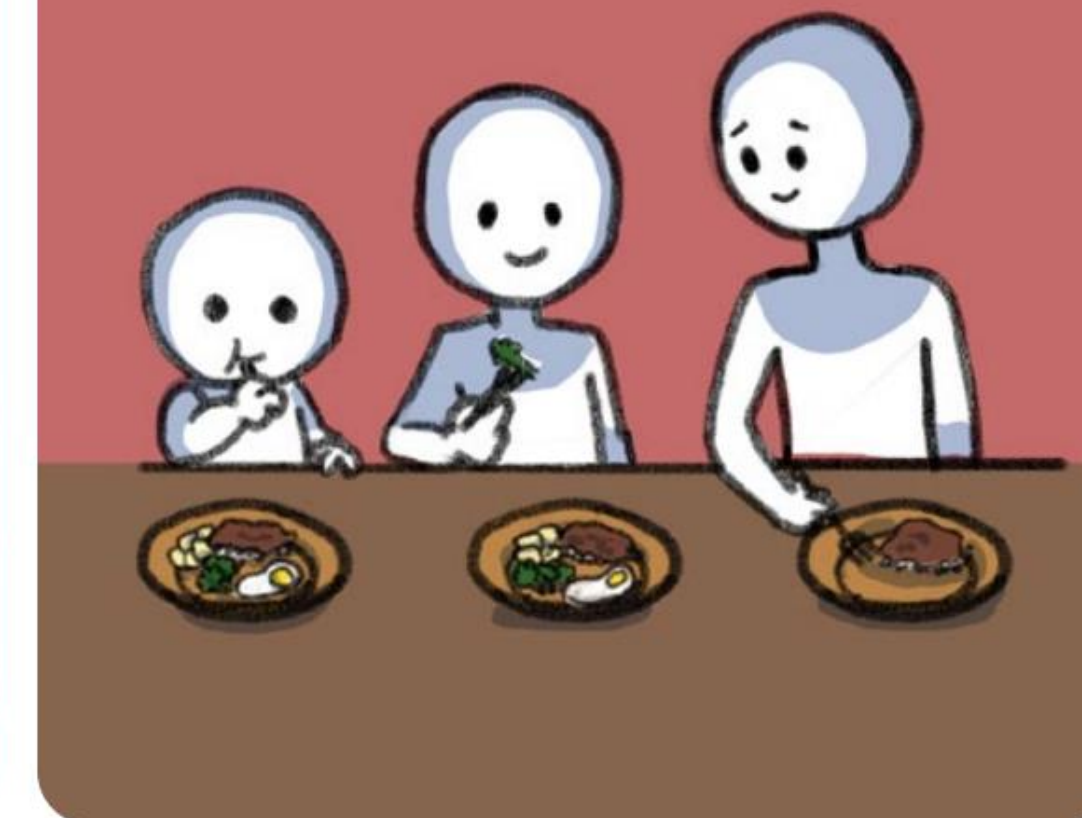
Podcast Prato Cheio do Joio e trigo

nos últimos três meses...

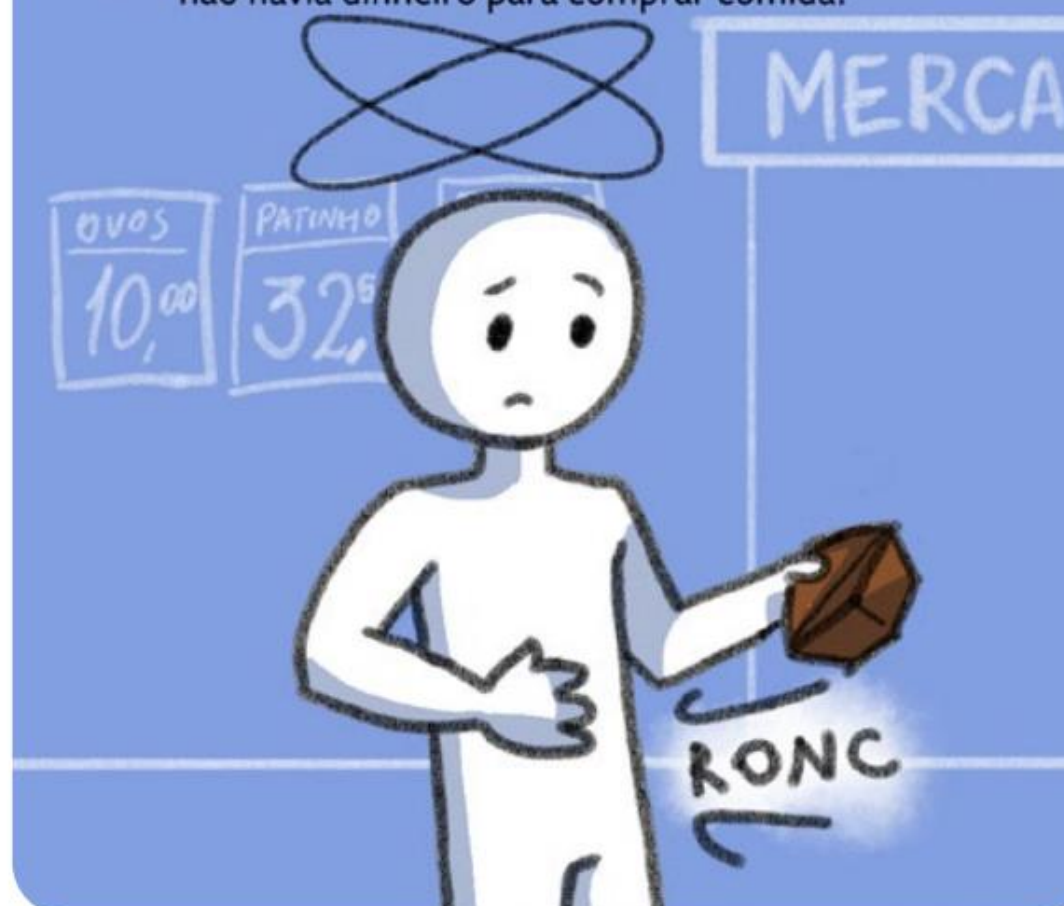
5 algum(a) morador(a) de 18 anos ou mais de idade **deixou de fazer alguma refeição**, porque não havia dinheiro para comprar comida?



6 algum(a) morador(a) de 18 anos ou mais de idade, alguma vez, **comeu menos do que achou que devia**, porque não havia dinheiro para comprar comida?



7 algum(a) morador(a) de 18 anos ou mais de idade, alguma vez, **sentiu fome, mas não comeu**, porque não havia dinheiro para comprar comida?



8 algum morador de 18 anos ou mais de idade, alguma vez, **fez apenas uma refeição ao dia ou ficou um dia inteiro sem comer** porque não havia dinheiro para comprar comida?



Podcast Prato Cheio do Joio e trigo

SEGURANÇA ALIMENTAR



NENHUMA RESPOSTA AFIRMATIVA

A família/domicílio tem acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais

INSEGURANÇA ALIMENTAR LEVE



1-3 RESPOSTAS AFIRMATIVAS

Preocupação ou incerteza quanto ao acesso aos alimentos no futuro; qualidade inadequada dos alimentos resultante de estratégias que visam não comprometer a quantidade de alimentos.

INSEGURANÇA ALIMENTAR MODERADA



4-5 RESPOSTAS AFIRMATIVAS

Redução quantitativa de alimentos entre os adultos e/ou ruptura nos padrões de alimentação resultante da falta de alimentos entre os adultos.

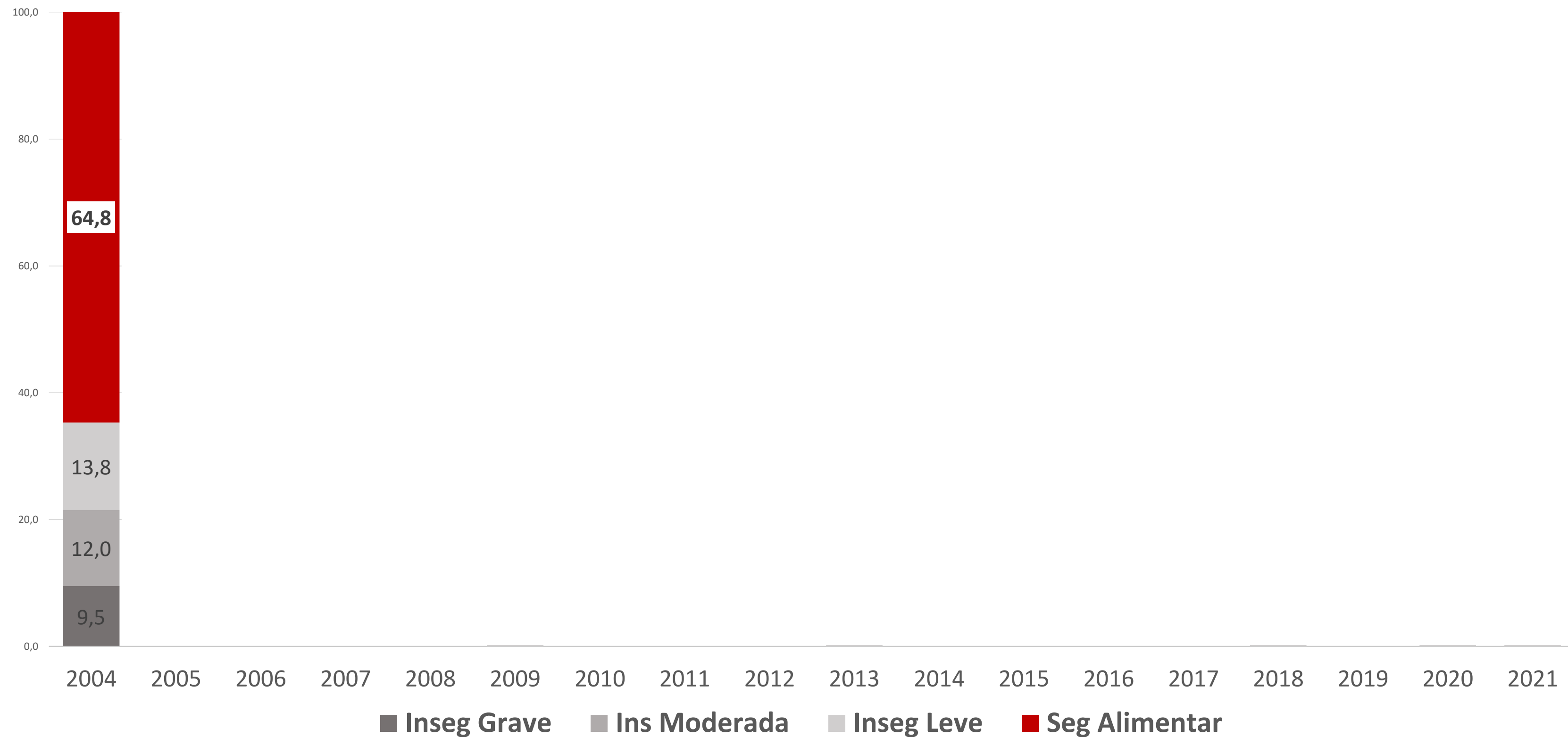
INSEGURANÇA ALIMENTAR GRAVE



>5 RESPOSTAS AFIRMATIVAS

Redução quantitativa de alimentos também entre as crianças, ou seja, ruptura nos padrões de alimentação resultante da falta de alimentos entre todos os moradores, incluindo as crianças. Nessa situação, a fome passa a ser uma experiência vivida no domicílio

Segurança Alimentar/Insegurança Alimentar (%)



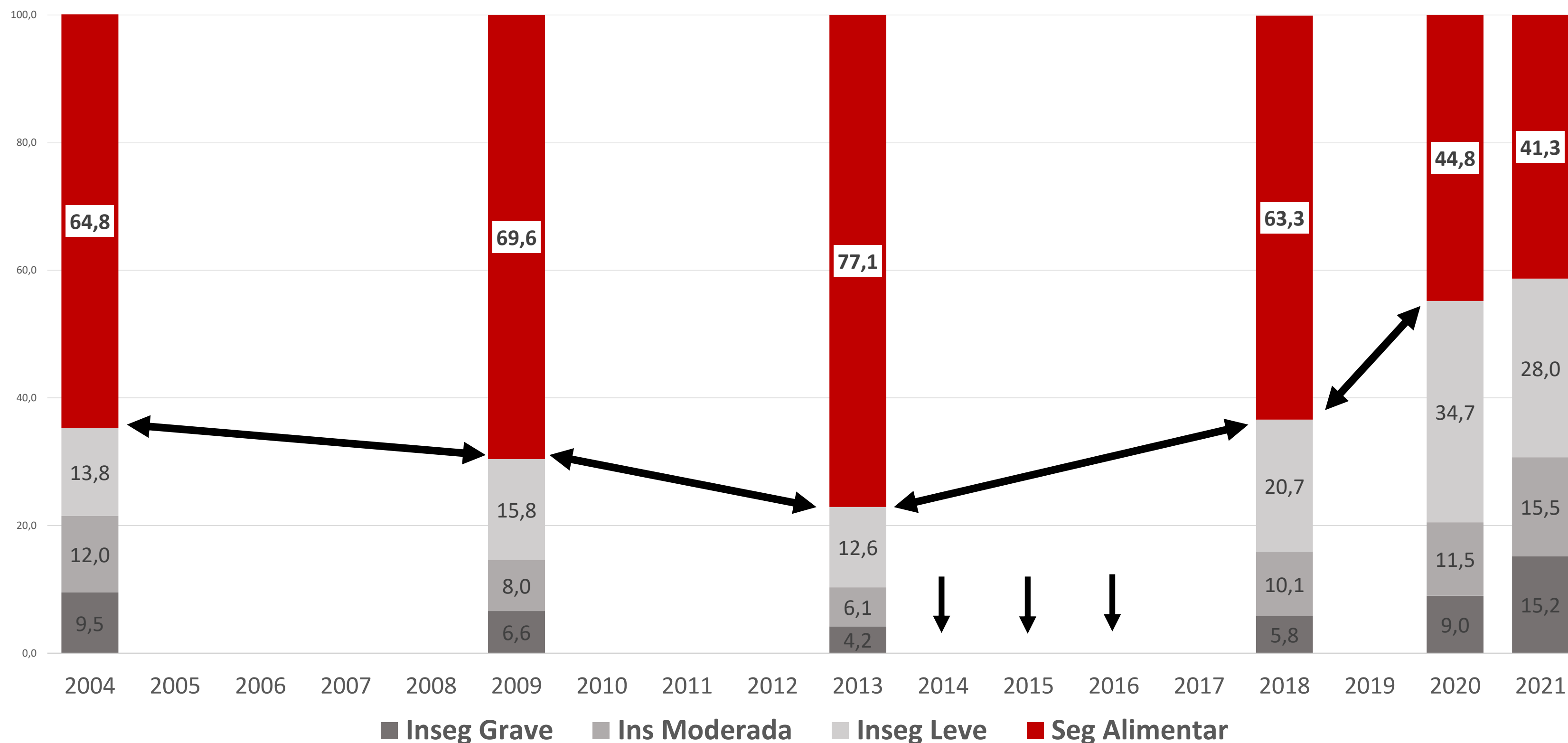
FONTE IBGE PNAD (2004/2015); IBGE POF (2019); Rede PENSSAN (2021/2022)



Tereza Campello

58,7% DOS BRASILEIROS EM INSEGURANÇA ALIMENTAR

Segurança Alimentar/Insegurança Alimentar (%)

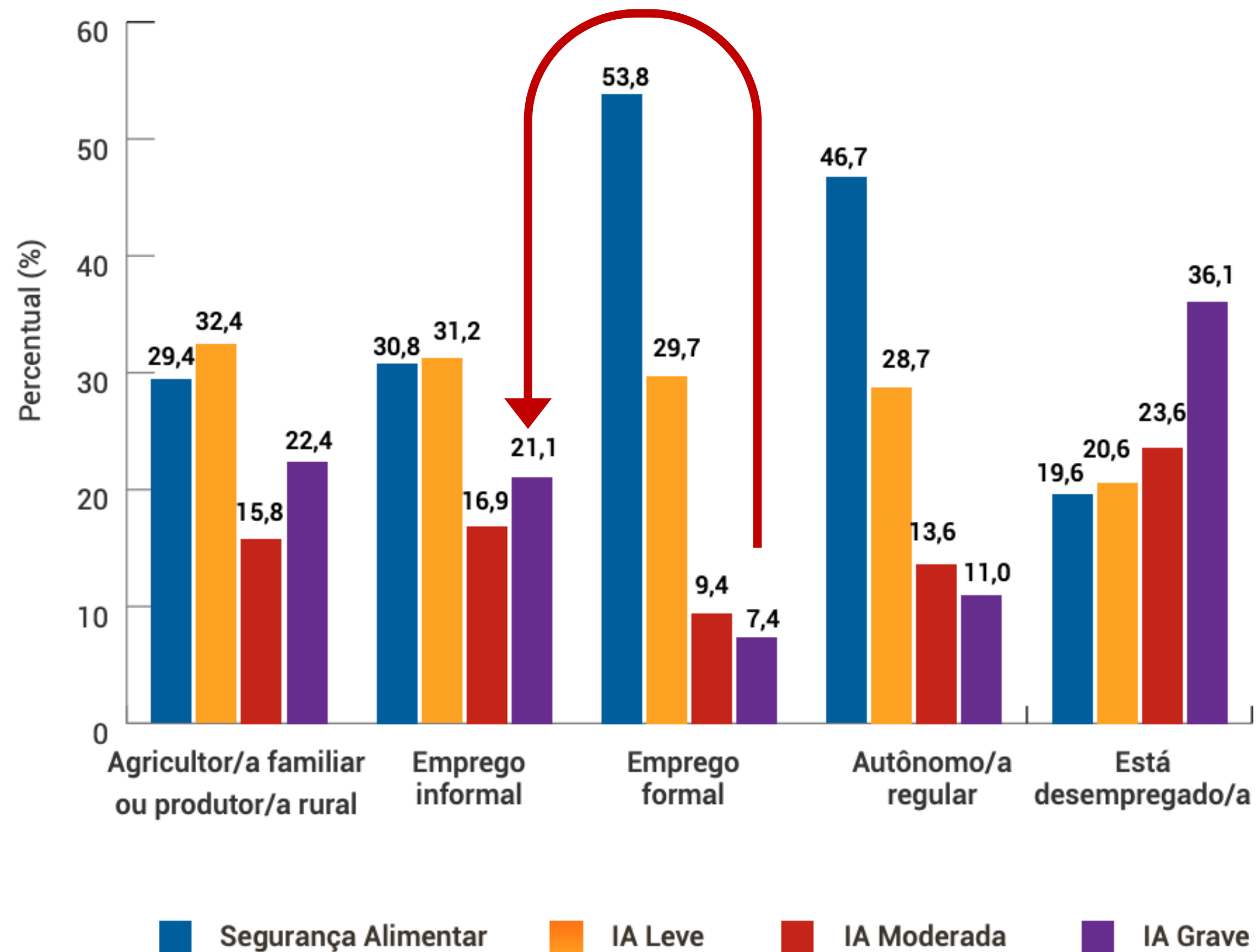


FONTE IBGE PNAD (2004/2015); IBGE POF (2019); Rede PENSSAN (2021/2022)



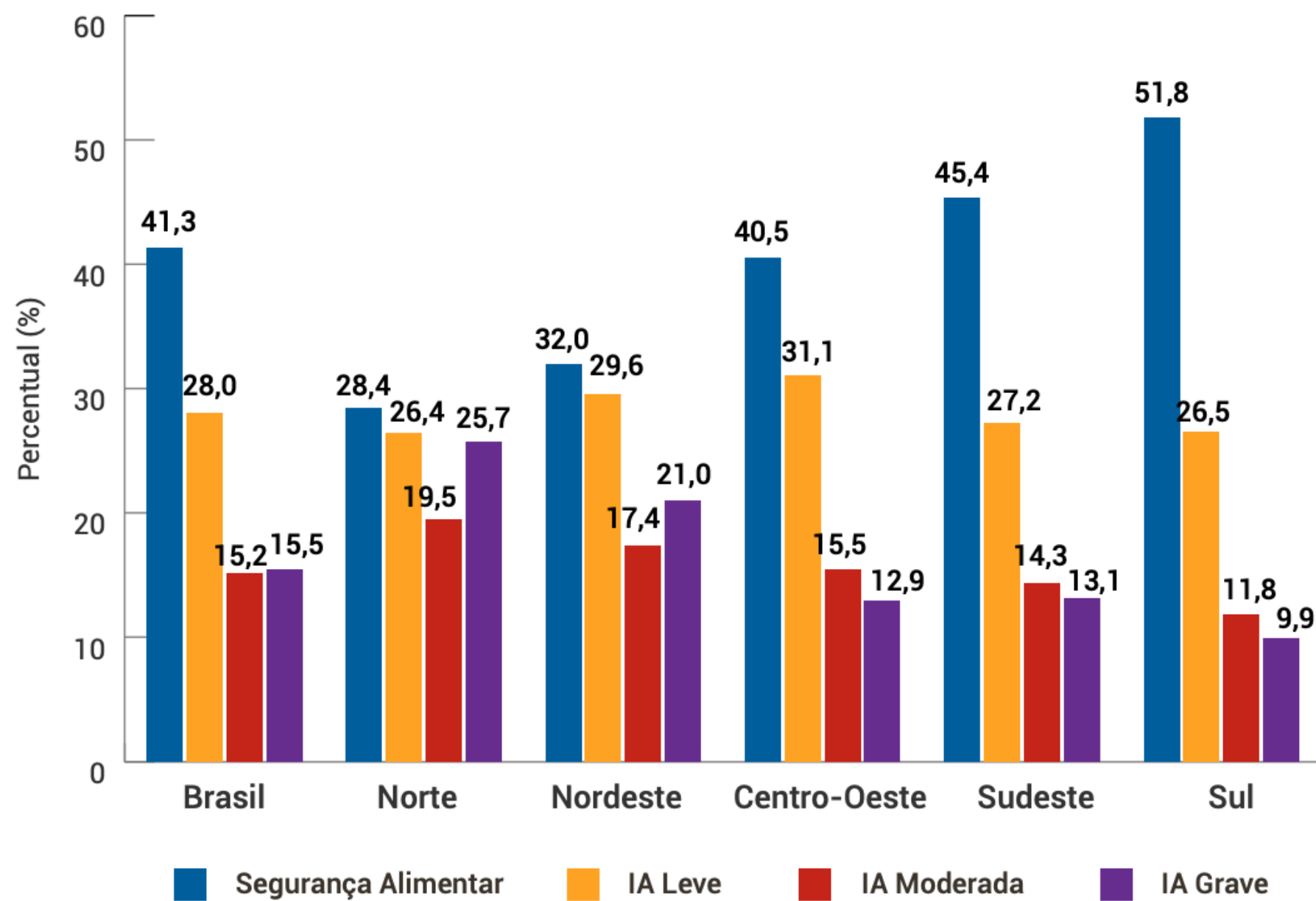
Tereza Campello

Distribuição percentual de Segurança Alimentar e dos níveis de Insegurança Alimentar (IA), segundo a situação de trabalho da pessoa de referência dos domicílios, Brasil. II VIGISAN - SA/IA e Covid-19, Brasil, 2021/2022.

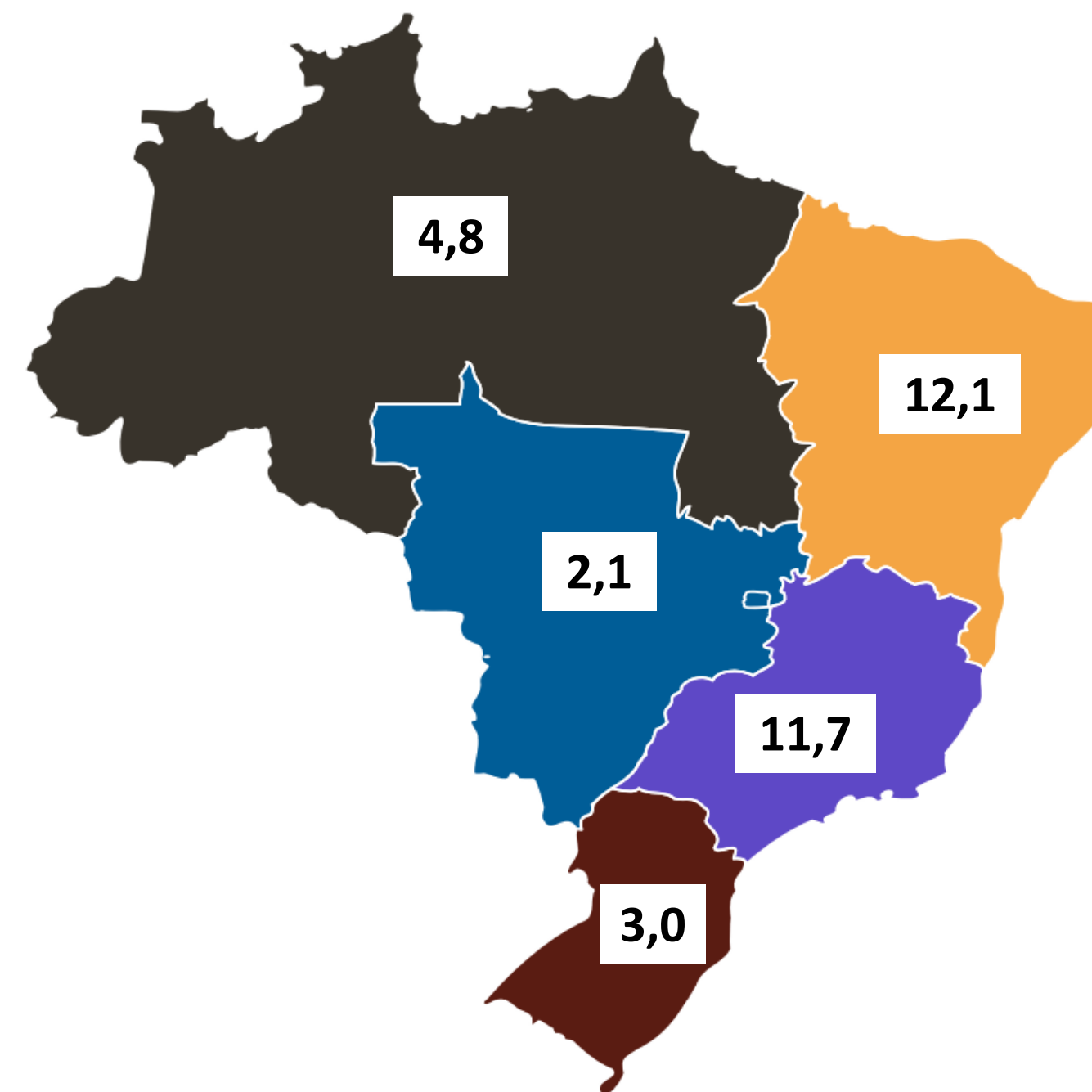


Nova Geografia da fome

Distribuição percentual da Segurança Alimentar e dos níveis de Insegurança Alimentar (IA) no país. Brasil e macrorregiões. II VIGISAN - SA/IA e Covid-19, Brasil, 2021/2022.



Moradores (milhões)

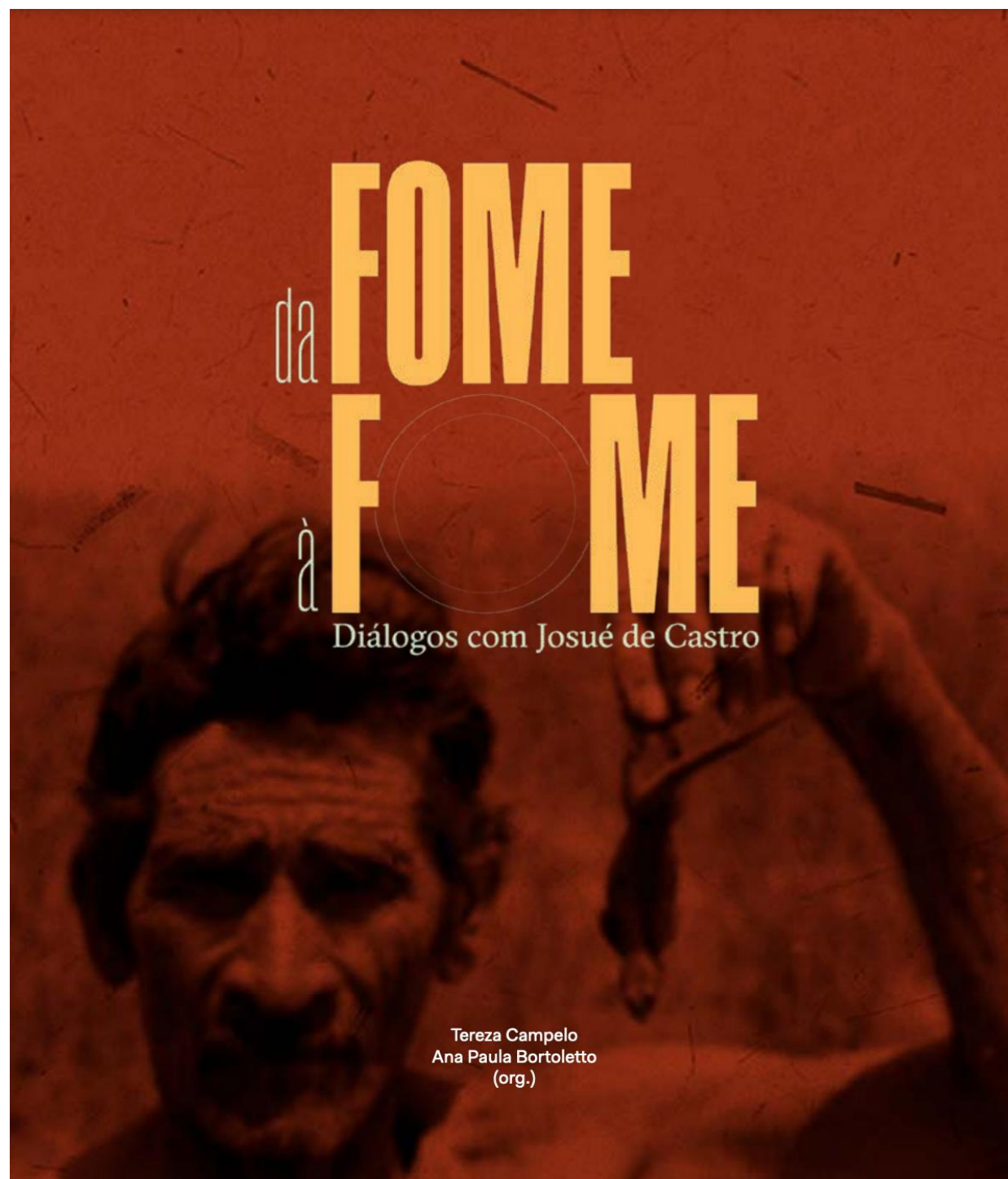


Lições aprendidas na experiência brasileira combate a fome

- Estratégia multidimensional
- Integração de políticas
- Pacto Federativo
- Políticas continuadas
- Escala
- Direito humano a alimentação adequada

<http://geografiadafome.fsp.usp.br>





Tereza Campelo
Ana Paula Bortoletto
(org.)

<http://geografiadafome.fsp.usp.br/da-fome-a-fome-dialogos-com-josue-de-castro/>



“

O Josué, eu nunca vi tamanha desgraça
Quanto mais miséria tem, mais urubu ameaça
Peguei um balão, fui na feira roubar tomate e cebola
la passando uma véia, pegou a minha cenoura
“Xé minha véia, deixa a cenoura aqui
Com a barriga vazia não consigo dormir”
E com o bucho mais cheio comecei a pensar
Que eu me organizando posso desorganizar

↓
Da lama ao caos, de Chico Science & Nação Zumbi (1994). Os precursores do manguebeat também homenagearam Josué de Castro em *O cidadão do mundo* (1996). As reflexões sobre o homem-caranguejo, essenciais ao movimento, vieram, em grande parte, da obra de Josué.

Para ouvir *Da lama ao caos* no Spotify clique neste link.
Para ouvir *O cidadão do mundo*, clique aqui.



Escultura *A fome e o bardo* (1947).

“

São sombrias caravanas de espectros caminhando centenas de léguas em busca das serras e dos brejos, das terras da promessa. Com seus alforjes quase vazios, contendo quando muito um punhado de farinha, um pedaço de rapadura; a rede e a filharada miúda grudada às costas, o sertanejo dispara por meio da vastidão dos tabuleiros e chapadões descampados, disposto a todos os martírios. Sem recursos de nenhuma espécie, atravessando zona de penúria absoluta, gastando na áspera caminhada o resto de suas energias comburidas, os retirantes acentuam no seu êxodo as consequências funestas dessa fome. Vê-los é ver, em todas as suas pungentes manifestações, o drama fisiológico da inanição

Josué de Castro, em *Geografia da fome*, retratando a fome de seu tempo.

Voltando à fome de hoje, o estudo da Rede Pens-san aponta que a insegurança alimentar é maior nos domicílios nos quais a pessoa de referência é mulher, ou autodeclarada preta ou parda ou tem baixa escolaridade. Em suma, embora esteja espalhada pelo País, a fome incide sob um rosto com maior intensidade: o da mulher negra e de baixa renda. Alguém como Carolina de Jesus, hoje considerada uma das mais importantes escritoras brasileiras, e que registrava, em diário, seu duro cotidiano.

Ao darmos rosto à fome, percebemos que, à desigualdade econômica, somam-se outras. O conceito de pobreza, enfim, não pode ser reduzido à noção de precariedade de renda; é complexo e abrangente, está relacionado a vários tipos de desigualdades – raça, gênero, território, idade, etnia, classe, participação, poder. Portanto, também, as



Natureza Morta 1 (2016), parte de uma série produzida por Denilson Baniwa.

“

Quando oiei a terra ardendo
Qual fogueira de São João
Eu perguntei a Deus do céu, uai
Por que tamanha judiação?

↓

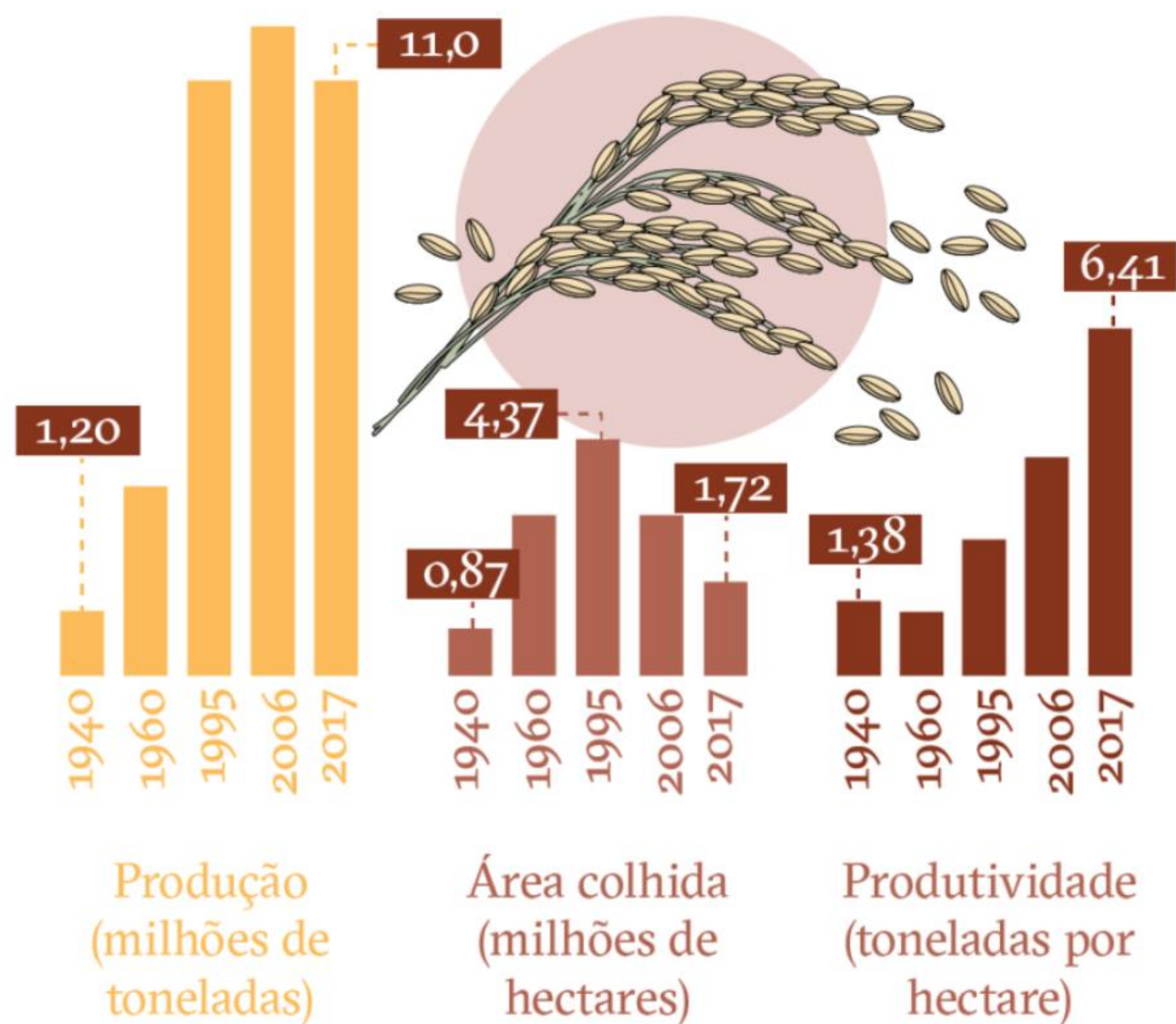
O clássico *Asa branca*, de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira, foi lançado em 1947, um ano depois de *Geografia da fome*, de Josué de Castro. Falam de um mesmo Brasil.

A música ressalta a severidade da seca no Sertão, da desesperança e da diáspora. Hoje, contudo, não é só o Sertão que arde. Os efeitos da crise climática (e da ação humana que a desencadeia) são sentidos em outras regiões, como evidência a desertificação da Caatinga e do Cerrado (o surgimento do Deserto de Gilbués, no Piauí, é um bom exemplo) e o crescente desmatamento das regiões de floresta em todos os biomas brasileiros. A Amazônia perdeu, entre 1985 e 2020, uma área equivalente ao Chile de sua cobertura vegetal natural, segundo dados do MapBiomas. No mesmo período, a mineração cresceu 656% na região, a agricultura e a pecuária cresceram 151%.

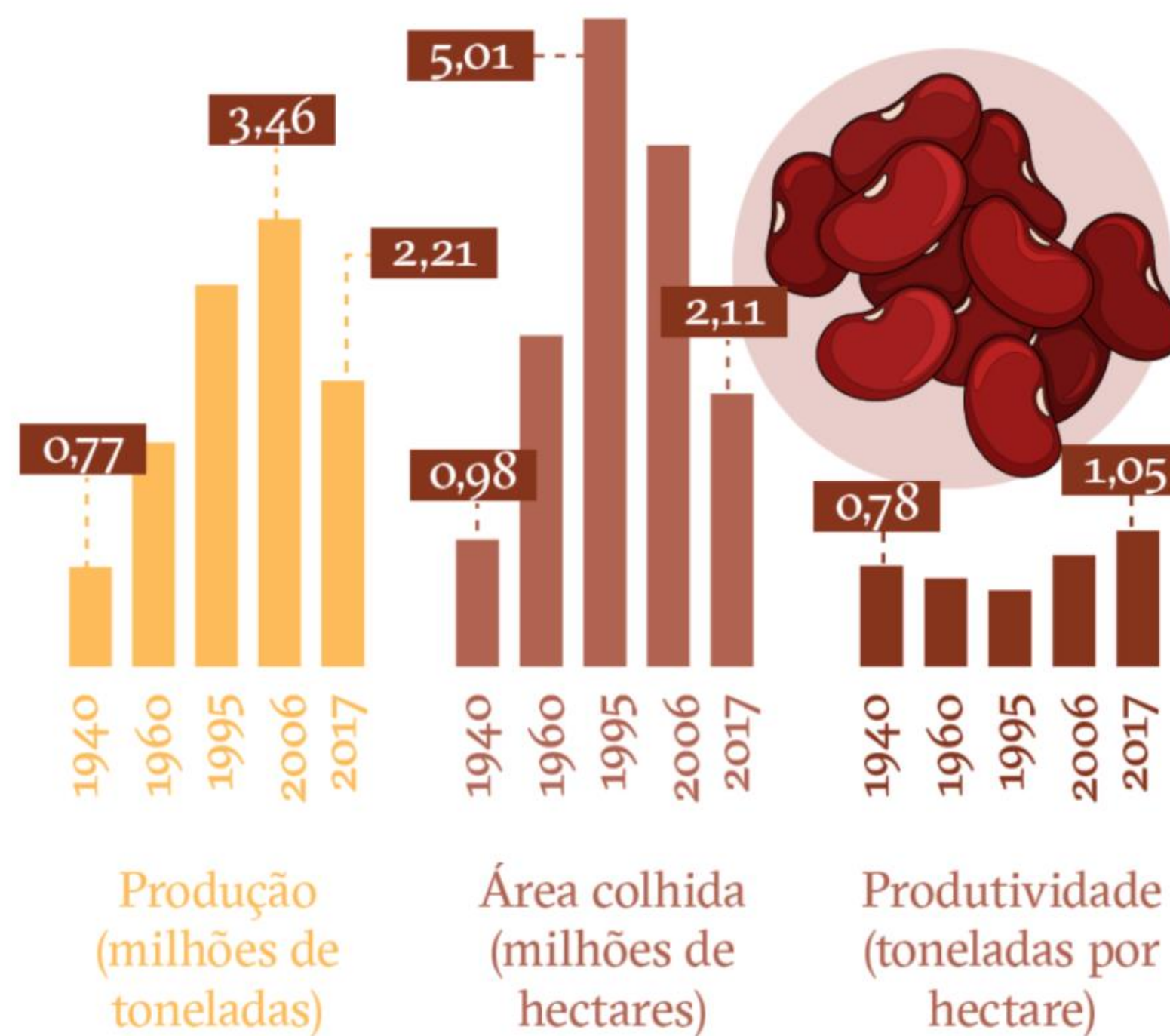
🔊

Para ouvir *Asa branca* no YouTube clique neste link.

Evolução da produção, área colhida e produtividade de arroz



Evolução da produção, área colhida e produtividade de feijão



<http://geografiadafome.fsp.usp.br>



COMBATE À FOME: 75 ANOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- **IBGE. (2015). Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios 2004–2013. Retrieved from <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv94414.pdf>**
- **IBGE. (2019). Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017–2018. Retrieved from <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101670.pdf>**
- **Idec. (2019). A sindemia global da obesidade, desnutrição e mudanças climáticas - relatório da Comissão The Lancet. Retrieved from <https://alimentandopoliticas.org.br/wp-content/uploads/2019/10/Relat%C3%B3rio-Completo-The-Lancet.pdf>**
- **Rede PENSSAN. (2021; 2022). Insegurança alimentar e Covid-19 no Brasil – VIGISAN – Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil.**
- **Monteiro, Carlos A. A dimensão da pobreza, da desnutrição e da fome no Brasil <https://www.scielo.br/j/ea/a/PcfwPvTcqcT7P4vS8KFZYjQ/?format=pdf&lang=pt>**
- **FAO, IFAD, UNICEF, WFP, & WHO. (2020). The State of Food Security and Nutrition in the World 2020. Transforming food systems for affordable healthy diets. Retrieved from <http://www.fao.org/3/ca9692en/ca9692en.pdf>**
- **Segall, A e Marin-Leon. A Segurança Alimentar no Brasil: Proposição e Usos da Escala Brasileira de Medida da Insegurança Alimentar (EBIA) de 2003 a 2009**